

# GAZETA D'ESPINHO

PUBLICAÇÃO SEMANAL

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
AVENIDA SERPA PINTO  
ESPINHO

EDITOR RESPONSÁVEL  
JOAQUIM D'OLIVEIRA REIS

TYPOGRAPHIA ACADEMICA  
PRAÇA DA BATALHA, 36  
PORTO

## SYMPTOMAS DE DECADENCIA

Como se uma crise moral e economica, superior ás forças vi-taes d'um povo, não fosse razão sufficiente para lhe determinar a decadencia, multiplas causas, cujo trabalho d'investigação paciente é licito effectuar, corroboram ao mesmo tragico desenlace.

Os indícios da decadencia da Villa da Feira são de tal modo complexos, que longo espaço levaria a enumeral-os, e seria necessaria proficiente erudição e sagacidade para os desenvolver á luz da competencia, que nos falta.

São, porém, tão frisantes os factos que não merecem a especialisação de largos commentarios, nem se adaptam á contradicta de criteriosas observações.

Se o espirito prescrutador de critico imparcial entrar de inquirir mindamente dos motivos primordiales da insolvenca economica e ruina moral em que se debate a terra secular dos condes—ha de forçosamente concluir que não se trata d'uma crise passageira, mas sim d'uma fatalidade historica a que, por via de regra, os povos, como os individuos, não podem jámais eximir-se.

A Villa da Feira que tivera o predomínio sobre vastissimas regiões, foi-se successivamente acomodando—mau grado seu—ás exigencias descentralisadoras d'outros nucleos ou centros que lograram impôr-se-lhe pela intrinseca importancia de mais solidos recursos.

Para não remontar muito longe na ascendencia dos successos, a emancipação d'Ovar primeiro, depois a annexação d'outras freguezias a este novo concelho, assignalaram nos tempos modernos um golpe profundo á grandeza territorial de Santa Maria.

Modernissimamente a autonomia administrativa d'Espinho, instigando o desejo bem manifesto d'outras povoações por libertar-se d'uma tutela, sobre vexatoria, insustentavel, pronuncia que breve vae soar a hora tremenda da liquidação.

Outr'ora comprehendia-se, de diverso modo, que uma villa ou cidade estendesse ou dilatasse os seus dominios por vastos povoados em que a vida era circumscripta ás condições do proprio sólo, e quando a agricultura, no sentido bucolico do termo, era quasi exclusiva occupação dos habitantes das aldeias.

Admittia-se assim a existencia d'essas intendencias centraes, isoladas, onde fossem tratados, pacatamente, os negocios forenses e administrativos, e onde a bucracia funcionasse ao abrigo das fortalezas artilhadas.

Hoje—graças ao desenvolvimento do commercio, das artes

e da industria—não se legitima a supremacia das villas antigas, a não ser que resurjam viris e adestradas para pugnar e evolucionar conforme ás leis harmonicas do progresso!

\*\*

A Feira conserva-se n'uma symptomatica abstenção á fraternidade dos povos visinhos.

A indole do povo feirense—linguagem e costumes—comporta uma feição typica, quasi indelevel, entre as povoações confinantes.

O commercio e a industria não passaram ali da infantilidade em que vieram surprehendel-os os arreboes do seculo desenove.

O desenvolvimento material da villa apenas se denuncia por leves alterações no frontispicio d'algum predio. Apezar da ligação por estradas com as terras populosas que a circumdam, por quasi todos os lados é-lhe interceptada a vista por densa malta de pinheirae.

A constante e crescente emigração dos naturaes, o quasi estacionamento da população fixa, a má vontade com que o povo accorre á séde do concelho para as imperiosas necessidades da justiça e administração—são o symptoma indicativo da inevitavel fallencia da gothica Lancobriga.

Acatemos reverentes a lição dos factos;—conserva-se a Feira como reliquia historica... e mais nada!

## MAGNA QUESTÃO

Em artigos publicados n'este semanario se demonstrou já o facto, que de resto ninguem medriocrementemente sabedor das coisas d'Espinho actualmente ignora, de que este concelho tem sobejos recursos para os encargos da sua administração autonoma.

Estabelecida como está, de maneira incontroversa, esta verdade, natural seria que a Feira, em momentos de lucida e serena reflexão reconhecendo que lhe é impossivel, pelo infimo nivel a que successivos desatinos a rebaixaram, impôr-se a uma população como Espinho, altiva e ciosa dos seus direitos, desistisse da estulta pretensão de novamente a dominar.

Tão arredada, porém, anda do bom conselho e commum senso a malta infrene que impera n'aquella terra, que, sem noção do vergonhoso papel que ha dois annos vem representando e dominada pela ideia fixa de nos absorver, continua junto dos poderes publicos, já em furiosa descompostura, já em grutesca attitudé hypocrita, a trapalhar contra as nossas regalias.

Na incoherencia do seu espirito tacanho e na miseria d'uma imbecilidade descompassada, a Feira, confessa a sua insolvenca, denuncia a sua ruina moral e economica, e, ao mesmo passo que argúe Espinho de

não ter rendimento para si e lhe ter causado prejuizos, supplica que lh'o annexem e accorrenlein de novo.

Ora se Espinho é tão falto de recursos, tão pobre que nem com que viver tem, e estava dando tamanho prejuizo á Feira e agravando enormemente os seus deficits, como se comprehende que ella tanto se enfurecesse por o perder e se esforce até ao crime por lhe lançar de novo a garra?!

Não seria mais lucrativo, mais sensato e mais honesto para ella, deixar emancipar Espinho, e felicitar-se até por se ver livre de tão pezado fardo?

Não será racional, justo mesmo, que Espinho, visto que assim o quer, se aguente com a sua pobreza, com a sua penuria immensa?!

Não, por uma razão de vulto, por uma questão d'ordem superior que só na Feira se aprecia bem; uma questão imperiosa que sobrepuja, todas as outras d'ordem social e economica; uma questão ponderosissima, suprema, quer na esphera intellectual quer na esphera moral—uma questão de... estomago, uma questão de integridade gastrica. Esta é a questão magna!

mas se e esta a questão principal, aquella que tanto a sério preocupa os estomagos,—perdão! os cerebros feirenses; a questão soberana da necessidade que não tem lei, como conspiciuamente entendem os salteadores da propriedade; porque não depõe a mascara e francamente, descaradamente, com o cynismo que a caracteriza, e o famelico aspecto que já não pode occultar, não pede aquillo que pretende—o nosso dinheiro, deixando-nos a liberdade que gosamos?!

Se os seus ataques visam a nossa bolsa, porque a não pede respeitando a nossa independencia?

Acha que para degradação lhe não bastam as passadas ignominias?!

## Ad multos annos...

Era d'esperar. Aquelles que se impuseram a missão de defender e engrandecer Espinho, tarde ou cedo haviam de notar a falta e procurar remedial-a.

Tem remediado tantas e tão de prompto...

Assim pensavamos antes e depois da autonomia administrativa da nossa querida praia, e as nossas esperanças são hoje uma realidade.

Espinho, (clamava-se ha tanto tempo!) precisa d'um jornal que o defenda dos ataques e dos insultos dos seus inimigos e exploradores, que lhe advogue os interesses e propugne pelos progressos e melhoramentos, pois é uma das praias mais importantes do paiz e a mais concorrida de nacionaes e estrangeiros.

Ora essa falta, essa imperiosa necessidade, ha tanto notada,

vem de ser provida de eficaz remedio.

Agora já os inimigos e as harpias d'Espinho o não aggredirão impunemente; agora já os embustes e mentiras que contra elle teem assacado, receberão correctivo ou serão desfeitas e reduzidas a pó nas columnas da sua «Gazeta».

A publicação d'este periodico alegrou-nos sobremaneira, não só porque representa um grande melhoramento para a nossa querida terra natal, mas tambem porque o seu apparecimento nos veio assegurar de que não arrefeceu nem arrefecerá jámais no coração dos amigos d'Espinho, dos paladinos da sua independencia e liberdade, o enthusiasmo com que de ha dois annos lutam em pró dos seus direitos e fóros administrativos.

Consolou-nos a publicação da «Gazeta d'Espinho», e fez-nos avivar a esperanza de que dentro em breve a nossa querida praia avançará mais um passo no caminho da civilisação.

A estrella d'Espinho póde eclipsar-se, apagar-se nunca; pois que elle teve a felicidade de receber no seu seio uma pleiade de homens honestissimos e desinteressados, integros caracteres e d'uma vontade de ferro, que juraram batalhar por elle até o verem dotado dos melhoramentos e na posse das regalias a que tem jus. Soerguido nos escudos d'essa verdadeira ala de enamorados, Espinho não cahirá jámais!

Terminando; d'estas rochas alcandoradas sobre o Douro onde de recordo com saudade as ondas do oceano que embalão o meu querido berço, d'aqui envio as minhas calorosas saudações á «Gazeta d'Espinho», seus fundadores e collaboradores, desejando-lhes mil prosperidades.

P. L.

## Ao «Progresso d'Aveiro»

Penhorou-nos muito a amavel referencia que a este modesto semanario insere no seu numero de 16 de janeiro—o nosso presado confrade o «Progresso d'Aveiro».

Áparte a inexacta referencia ao rendimento provavel dos casinos—que deve ser computado em dois contos de reis. O «Progresso» aprecia, com justeza de criterio e decidido amor por Espinho, o balancete camarario do ultimo anno e infere da reseña d'essas cifras a estabilidade administrativa d'este moderno concelho.

Agradecemos, alentados de penhorante gratidão, tão subidas provas de fraterna amisade.

Seja-nos licito, porém, em nome dos innabalaveis principios do evangelho, discordar da paz e concordia que o illustre collega apregou-a, com a melhor boa-té, na parte final do seu artigo. E' immutavel a nossa abstenção de cordeaes relações com inimigos inconciliaveis. *Quis mecum non est, contra me est.*

## Sessão da Camara

Sob a presidencia do snr. dr. Castro Soares, effectuou-se na quarta-feira ultima a sessão ordinaria da camara municipal, da qual damos o seguinte extracto:

O snr. presidente diz prestar gratuitamente ao municipio durante o corrente anno os seus serviços como sub-delegado de saude, não acceitando por isso a gratificação que lhe foi arbitrada.

Os snrs. Henrique Brandão e Pires de Rezende dirigem a sua ex.ª calorosas palavras de louvor.

Foi lido um officio do delegado do thesouro participando ter sido attendido o pedido d'esta camara, para os seus impostos indirectos serem cobrados como no anno findo conjuntamente com o real d'agua.

Officio da commissão districtal acompanhando a cópia da deliberação da mesma que approva as resoluções tomadas pela camara nas sessões de 5 e 12 de setembro e 5 de dezembro ultimo.

Requerimento de Antonio de Oliveira Salvador Junior para construcção d'uma casa na rua de Bandeira Neiva.

Requerimentos para vedações e quatro para construcções.

Ficou auctorisado o snr. presidente a satisfazer differentes ordens de pagamento.

## A nossa carteira

De visita a seu filho e nosso amigo Antonio de Pinho Liborio, esteve n'esta praia o snr. Bernardo de Pinho Liborio, de Souto Redondo.

—Esteve tambem entre nós o nosso amigo snr. José Alexandrino de Castro.

—Depois de estar alguns dias n'esta praia, retirou-se para a sua casa do Porto, a snr.ª D. Lucinda Maxima.

—De S. Pedro do Sul, chegou a esta praia, onde vem contrahir matrimonio, o snr. João Rodrigues Lacerda.

—De Paços de Brandão, regressou á sua casa, n'esta praia, o snr. conselheiro Corrêa Leal e sua ex.ª familia.

—O snr. Augusto da Silva Pina, empregado da Companhia Real, seguiu hontem para Oliveira do Bairro, para onde foi transferido a pedido seu.

—De visita á sua casa esteve aqui o snr. Barrosa, importante negociante de vinhos de Villa Nova de Gaya.

—Tambem aqui esteve o snr. João Baptista de Carvalho.

—No dia 22 do corrente o nosso presado amigo, snr. Miguel Ferreira d'Oliveira, reuniu e tratou primorosamente em sua casa algumas familias amigas, e para solemnizar o segundo anniversario natalicio de sua galante filhinha Aurora.





# 18 Pharmacia Central

De ALBERTO DELGADO  
Telephone n.º 1504 PHARMACEUTICO Serviço Permanente  
(Rede do Porto)

48, 50, 52, RUA BANDEIRA COELHO, 48, 50, 52  
118, 120, 122, RUA DO NORTE, 118, 120, 122—ESPINHO

Productos chimicos e pharmaceuticos, aguas minero-medicinaes, perfumarias nacionaes e estrangeiras, fundas, suspensorios, irrigadores, seringas, algalias, mamadeiras, thermometros, pulverisadores, cintos e meias elasticas, etc., etc.

Aviam-se receitas da Associação de Soccorros Mutuos de Espinho.

N'este estabelecimento ha um variado sortimento de relógios para algebeira, sala, de meza, e despertadores; assim como se concerta todo e qualquer relógio, caixas de musica e machinas de costura.  
Collecção variada de correntes de prata, plaket e nikel  
Encarrega-se de collocar e concertar relógios de torre.

## NOVA RELOJOARIA CONFIANÇA

DE  
Joaquim Alves de Sousa Neves

41—RUA DO CRUZEIRO—43  
(Em frente ao mercado)

### ESPINHO

Representante da Companhia Fabril SINGER

13

PREÇOS MODICOS

# 2 Padaria Esteves

RUA VAZ D'OLIVEIRA, 155  
DEPOSITO PRINCIPAL: RUA DO CRUZEIRO, 35 e 37 — ESPINHO  
(EM FRENTE Á PRAÇA)

COM FILIAL EM PORTALEGRE

Panificação esmerada com o emprego de farinhas de 1.ª qualidade.

Pão fino de todas as especies; pão de familia pelo systema de Lisboa e que se vende pelos seguintes preços: 500 grammas, 45 réis; 1:000 grammas, 90 réis.

Todo o pão d'esta casa tem a marca P. E.  
Envia-se pão aos domicilios mediante ordem antecedente.  
O proprietario, CEZAR ESTEVES MOREIRA.

ADEGA

Confiança

## VINHOS

POR JUNTO E RETALHO

RUA DO PROGRESSO

## ESPINHO

Antonio de Pinho Liborio.

ADEGA

Confiança

# 14 MERCEARIA CENTRO COMMERCIAL

— DE —  
MANOEL DUARTE D'OLIVEIRA FRADE  
22, RUA DO CRUZEIRO, 24—ESPINHO

Sortimento de ferragens, louças de ferro e cabedaes. Papelaria, objectos d'escriptorio e miudezas. Generos alimenticios de 1.ª qualidade.

Especialidade em chá, café, chocolate nacional e hespanhol, manteigas finas para meza, arroz, massas alimenticias, etc., etc.

# Photographia Central

DE  
JOSE' DE CARVALHO  
78, RUA DO PASSEIO ALEGRE, 78 — ESPINHO  
(PORTÃO DE FERRO)

Tira retratos todos os dias e com todo o tempo, desde as 8 horas da manhã ás 6 da tarde. Garante-se a execução primorosa, semelhança, nitidez absoluta e modicidade de preços.

# 10 MERCEARIA BIJOU

## OLIVEIRA & SILVA

120, RUA DO BANDEIRA COELHO, 124  
ESQUINA DA RUA VAZ D'OLIVEIRA, 102 a 108—ESPINHO

Especialidade em azeite do Douro e Bairrada, bacalhau, asucar e arroz de todas as qualidades.  
Manteiga, chá, café, chocolates.  
Milhos, farinhas e ralões.  
Grande sortimento de bolacha das Fabricas Villares e Pampulha.

Especialidade em bebidas alcoolicas, espirituosas e fermentadas, taes como: Aniz escarchado, Ponche Rei de Siam, Cognacs, Cannas, Genebra, Vinhos finos, Cervejas, Gazonas, etc.  
Variado sortido de Tabacos nacionaes e estrangeiros.

# Grande Bazar Universal

9 VIUVA PASSOS  
28, 30, 32, 34, 36 e 38, Rua do Bandeira Coelho — 298, 300, 302, Rua do Norte.

## PRAIA DE ESPINHO

Completo sortido de quinquertherias, bijouterias, brinquedos, artigos de novidade para presentes e brindes, adorno de casa e uso domestico.

Grande sortido de perfumarias. Sortido completo de roupas brancas para homem, senhora e creança.

Deposito de conservas alimenticias da Real Fabrica de Brandão, Gomes & C.ª

Tabacos nacionaes e estrangeiros.  
Preços fixos e modicos.

## DEPOSITO DE MOVEIS

18 CAMAS DE FERRO

DE  
José Joaquim Paes  
181, Rua do Bandeira Coelho, 183  
ESPINHO

Concerta, troca e aluga moveis de qualquer systema. Vende camas de ferro e fogões, colchões de lã, crina, folhelho e palha, assim como compra toda a qualidade de moveis antigos e modernos.

## Hotel e Restaurante

11 DA  
BOA VISTA  
(Em frente á estação do caminho de ferro)  
ESPINHO

Gerente, Esequiel do Espirito Santo  
Tem excellentes commodos, bom serviço de meza e de cozinha, tudo com aceio e limpeza. Tem bons quartos para hospedes e optimos aposentos para familias e muitas mais commodidades.

Fornece jantares para fóra, lunches, etc.

Preços os mais limitados possible.

## 7 Ourivesaria e Relojoaria

— DE —  
João da Silva Pereira Barros  
ESPINHO—Rua Bandeira Coelho, 72  
(Nos baixos do Antigo Hotel Bragança)

Compra ouro, prata e brilhantes. Concerta objectos de ouro, prata e relógios, garantindo os concertos.

Sempre novidades. Relógios garantidos. Preços modicos.

Só se respnsabilisa pelos concertos durante 3 mezes.

## Padaria Vallonguense

DE  
João Marques Nogueira Dias  
Largo da Senhora d'Ajuda

17 ESPINHO  
Pão e biscoitos de todas as qualidades.

## HOTEL E RESTAURANTE

DO  
CAFÉ CHINEZ  
DE  
José Fernandes do Lago  
PRAIA D'ESPINHO

Aberto todo o anno. Proximo á estação.

## ARMAZEM DE PESCARIAS

DE  
Jeremias Paes d'Almeida  
ESPINHO

Encarrega-se de executar toda e qualquer encommenda de sardinha e outra qualidade de peixe para o continente, Africa e Brazil, acondicionado em barris ou latas de sal-moura.

Endereço telegraphico:  
26 Jeremias—ESPINHO.

# 4 PHARMACIA REZENDE

TELEPHONE N.º 1502

LARGO DE NOSSA SENHORA D'AJUDA, 5  
PRAIA D'ESPINHO

Aviam-se receitas a qualquer hora do dia e da noite, com o maximo escrupulo, aceio, promptidão e sob a direcção pessoal do proprietario da pharmacia.

Vendem-se especialidades pharmaceuticas, aguas mineraes, algalias, fundas, mamadeiras, etc., e todos os medicamentos de reconhecido valor therapeutico.

## 3 TABACARIA DA INDEPENDENCIA

### — DE — José Manoel da Silva

Depositario da Companhia dos Tabacos de Portugal

121, RUA BANDEIRA COELHO, 123  
ESPINHO

Deposito de tabacos nacionaes e estrangeiros. Louças, vidros e objectos de escriptorio.

Deposito de lumes de cera e amorphos.

## 1 CASA LUSO-HESPANHOLA

### — DE — FLORINDO PEREIRA RIBEIRO

FUNDADA EM 1884

N'este estabelecimento, montado com o maior aceio e limpeza, encontra-se sempre completo sortido de generos alimenticios de 1.ª qualidade, que se vendem por preços excepçionaes e que constituem a especialidade da casa.

Tem sempre em deposito grande sortimento de ferragens, louças finas para meza e fogão, cabedaes, algodões, miudezas, papel, objectos d'escriptorio e muitos outros artigos por preços convidativos.

13, RUA BANDEIRA COELHO, 15—ESPINHO

## TALHO PORTUENSE

DE  
MANOEL FERREIRA BAPTISTA  
Rua do Cruzeiro  
NA PRAÇA — ESPINHO

Tem á venda todos os dias carne de boi, vitella e carneiro de 1.ª qualidade. Envia tambem a carne a casa dos seus freguezes. Preços e qualidade garantidos.

AVISO—O proprietario d'este talho empregará a maior attenção na compra do gado para consumo, tendo em vista os melhores preceitos de alimentação e de hygiene. 28

## 5 ANTIGA LOJA DO PORTO

### SERQUEIRA LOPES

RUA DO CRUZEIRO, 19 e 21—ESPINHO

Estabelecimento de fazendas brancas, cazimiras e miudezas

(CASA FUNDADA EM 1887)

N'este estabelecimento ha sempre um completo sortido de fazendas brancas, cazimiras e miudezas que são vendidas em competencia com as principaes casas de Lisboa e Porto por motivo de fazer as suas compras a dinheiro.

Convida-se o publico a visitar este estabelecimento, para certificar-se de que os preços são excepçionaes.

## Casa do "Cartaxo,"

EM ESPINHO

N'esta casa encontra-se á venda excellento vinho tinto (a 80 reis o litro); vinho branco (a 120 reis o litro), salpicões, azeite, vinagre, aguas-ardentes. Tudo por modicos preços.

Preparam-se bons petiscos, para o que ha pessoal competentemente habilitado. 29

## LEANDRO DA SILVA

AVENIDA DA GRACIOSA, 1 e 3.

# GAZETA D'ESPINHO

## ASSIGNATURAS

Cada anno, em todo o reino. . . . . 800 réis  
Para as colonias e paizes estrangeiros accresce o porte do correio.

## PUBLICAÇÕES

Annuncios e communicados—cada linha. . . . . 40  
Repetições. . . . . 20  
20 por cento de abatimento aos snrs. assignantes.

## PAPELARIA E TYPOGRAPHIA ACADEMICA

OFFICINA A VAPOR

PRAÇA DA BATALEIA, 35, 36 E 37—PORTO